

Radar da Inflação

Edição 1 - Julho 2018 | Mês de referência: Junho 2018 | Fonte: IBGE

IPCA foi de 1,31% em junho na capital

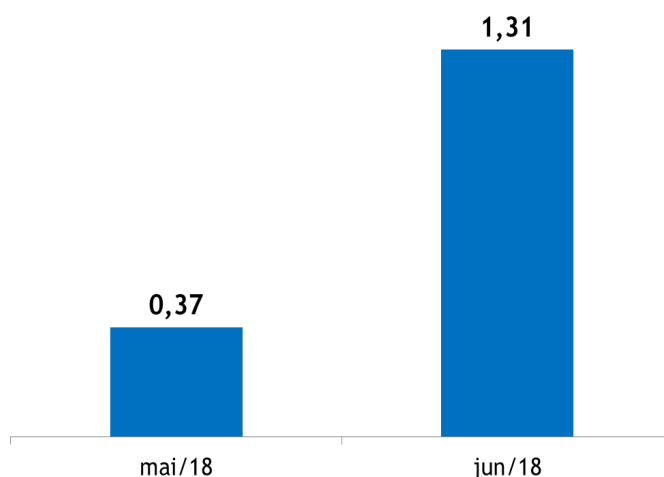
Segundo dados do IBGE, em comparação ao mês de maio, o IPCA em Aracaju subiu 0,94 ponto percentual.



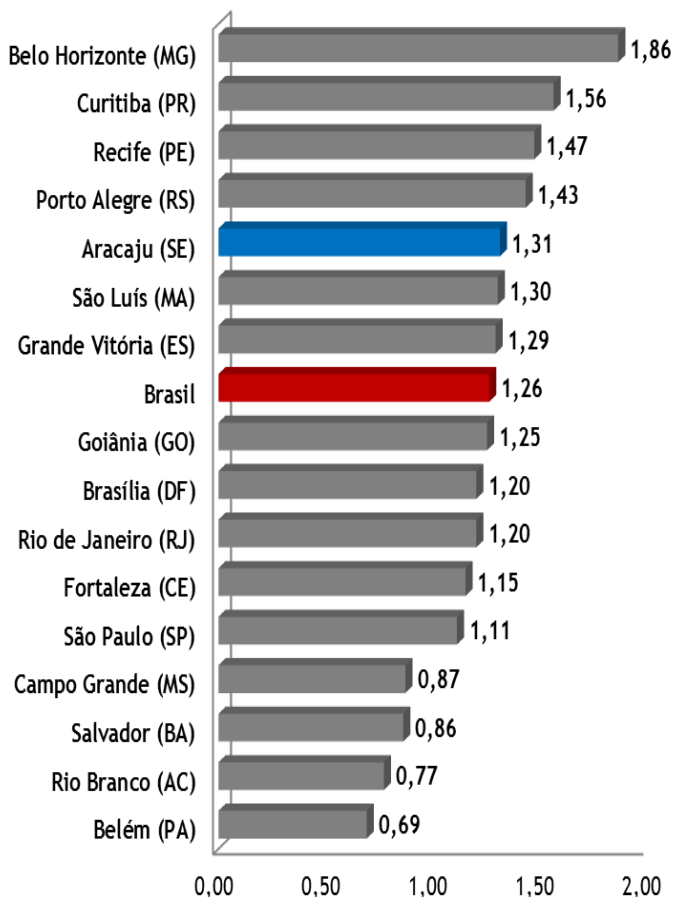
A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de junho em Aracaju foi de 1,31%. Em comparação ao mês anterior, quando foi de 0,37%, houve acréscimo de 0,94 ponto percentual (p.p.). Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que a partir do mês de maio passou a incluir Aracaju na sua pesquisa sobre índices de inflação: IPCA e INPC.

No país, o IPCA ficou em 1,26%, 0,86 p.p. a mais que o registrado em maio (0,40%).

Variação mensal do IPCA (%) - Sergipe -Maio e Junho/2018



Variação mensal do IPCA (%) - Brasil e Capitais - Junho /2018



Demais capitais

No tocante às capitais, os cinco maiores índice foram observados em Belo Horizonte (1,86%), Curitiba (1,56%), Recife (1,47%), Porto Alegre (1,43%) e Aracaju (1,31%). Já os menores foram registrados por Belém (0,69%), Rio Branco (0,77%), Salvador (0,86%), Campo Grande (0,87%) e São Paulo (1,11%).

O IPCA mede variação de preços mensais com base na cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, abrangendo as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba e Vitória, além do Distrito Federal e dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

Em Aracaju, entre os nove grupos de produtos e serviços pesquisados, apenas Comunicação apresentou deflação (-0,03%) em junho. Os demais variaram entre 0,00% (Educação) e 2,40% (Alimentação e bebidas). Os grupos Alimentação e bebidas (2,40%), Habitação (1,95%) e Transportes (1,14%) foram os que mais influenciaram o IPCA do mês.

No grupo Alimentação e bebidas, os itens ‘tubérculos, raízes e legumes’ (15,02%), ‘hortaliças e verduras’ (14,24%) foram os que mais contribuíram para o alto índice. No de Habitação, as maiores variações ficaram com ‘energia elétrica residencial’ (5,97%) e ‘combustível (domésticos)’ (2,27%). Já no grupo de Transportes, o destaque ficou com os itens ‘combustíveis (veículos)’ (2,84%) e ‘transporte público’ (1,45%).

A adoção da bandeira tarifária amarela e a greve dos caminhoneiros, ocorridas em maio, refletiram positivamente no preço dos alimentos e transportes, especificamente, dos combustíveis.

IPCA por grupos - Aracaju- Junho 2018

Grupo	Índice (%)	Peso (%)
Alimentação e bebidas	2,40	29,21
Habitação	1,95	13,51
Transportes	1,14	16,10
Vestuário	0,88	6,49
Despesas pessoais	0,76	7,97
Artigos de residência	0,43	4,85
Saúde e cuidados pessoais	0,24	11,37
Educação	0,00	7,09
Comunicação	-0,03	3,41

Os grupos alimentação, habitação e transporte correspondem a quase 60% das despesas das famílias.

Os dez itens com maiores IPCA e seus respectivos pesos na economia - Sergipe - Junho/2018










Tubérculos, raízes e legumes	15,02%	Alimentação e bebidas
Hortaliças e verduras	14,24%	Alimentação e bebidas
Energia elétrica residencial	5,97%	Habitação
Aves e ovos	5,92%	Alimentação e bebidas
Leites e derivados	4,49%	Alimentação e bebidas
Carnes	3,97%	Alimentação e bebidas
Óleos e gorduras	3,69%	Alimentação e bebidas
Combustíveis (veículos)	2,84%	Transportes
Jóias e bijuterias	2,50%	Vestuário
Açúcares e derivados	2,48%	Alimentação e bebidas

Os dez itens com menores IPCA e seus respectivos pesos na economia - Sergipe - Junho/2018

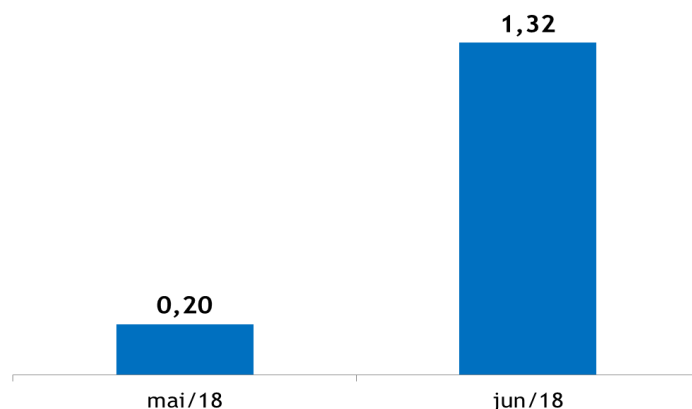
Tecidos e armarinho	-1,90%	Vestuário
Higiene pessoal	-0,77%	Saúde e cuidado pessoal
Mobiliário	-0,65%	Artigos de residência
Calçados e acessórios	-0,59%	Vestuário
Alimentação fora do domicílio	-0,56%	Alimentação e bebidas
Serviços médicos e dentários	-0,47%	Saúde e cuidado pessoal
Bebidas e infusões	-0,40%	Alimentação e bebidas
Veículo próprio	-0,27%	Transportes
Serviços labor. e hospitalares	-0,27%	Saúde e cuidado pessoal
Leitura	-0,14%	Educação

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que tem por objetivo a correção de compra dos salários, foi de 1,32% no mês de junho. Em comparação ao mês anterior, quando foi de 0,20%, houve acréscimo de 1,12 ponto percentual (p.p.). No país, o índice ficou em 1,43% frente ao 0,43% do mês de maio, correspondendo a uma diferença de 1,0 ponto percentual.

IPCA por grupos - Aracaju- Junho 2018

Grupo	Índice (%)	Peso (%)
 Alimentação e bebidas	2,38	34,52
 Habitação	1,81	15,62
 Despesas pessoais	1,02	6,62
 Vestuário	0,88	7,97
 Transportes	0,47	12,30
 Artigos de residência	0,44	5,59
 Educação	0,02	4,69
 Saúde e cuidados pessoais	-0,01	9,89
 Comunicação	-0,06	2,80

Variação mensal do INPC (%) - Sergipe - Maio e Junho/2018



Os grupos alimentação, habitação e transporte correspondem a pouco mais de 62% das despesas das famílias.

Secretaria de Estado do Planejamento,
Orçamento e Gestão

Secretário

Rosman Pereira dos Santos

Superintendente Executiva

Renata Déda de Araújo

FICHA TÉCNICA

Superintendência de Estudos e Pesquisa (SUPES)

Observatório de Sergipe

Superintendente

Coordenador do Observatório de Sergipe

Ciro Brasil de Andrade

Diretora de Pesquisa, Estudos e Análises

Michele Santos Oliveira Dória

Gerente de Estatística

Isabel Maria Paixão Vieira

Apoio:

Tânia Maria Silveira Reis

Estagiária

Francielle do Nascimento Santos

Dúvidas ou sugestões:
supes@seplag.se.gov.br

O INPC, utilizado para negociação de reajustes salariais, mede variação de preços mensais da cesta de consumo das famílias com baixo rendimento (de 1 a 5 salários mínimos), sendo o chefe assalariado. Abrange 10 regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís, Aracaju e de Brasília.